

Espírito Santo bate recorde em geração de empregos em agosto

AJ08798

Foram criados 4.420 novos postos de trabalho. Destaque fica por conta do setor de serviços

■ O mercado de trabalho formal capixaba registrou saldo líquido positivo em

agosto, com geração de 4.420. Os setores que mais contrataram foram os de Serviços (2.314), Indústria de Transformação (998) e Construção Civil (965).

Segundo dados divulgados pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), com esse resultado,

que representa o segundo melhor saldo da série histórica para o mês de agosto, o Caged contabilizou um estoque de 689.948 trabalhadores com carteira assinada no Estado.

O desempenho do emprego formal foi influenciado principalmente pela geração recorde de vagas observada

no setor de Serviços para o mês de agosto (2.314). Destaca-se ainda o saldo positivo ocorrido na Indústria de Transformação (998) e Construção civil (965), ao passo que a Agropecuária foi o único setor a registrar saldo líquido negativo (-320).

No caso da Indústria de

Transformação, houve crescimento expressivo de postos de trabalho verificado na indústria de Produtos alimentícios e bebidas (861). Por outro lado, a indústria Metalúrgica contabilizou redução de postos de trabalho no mês de agosto (-414).

No acumulado do ano contabiliza-se a geração de 32.494 novas vagas, o que corresponde de ao terceiro maior saldo da série histórica para o período, superando substancialmente aquele registrado no mesmo período de 2009 (8.102).

Nos últimos 12 meses, o saldo é de 43.367 novos postos de trabalho. A média mensal de admissões menos demissões, nos últimos 12 meses, subiu de 86 postos de trabalho em agosto de 2009, para 3.614, no mesmo mês de 2010, o que demonstra a recuperação do mercado de trabalho formal no Espírito Santo.

Dentre os municípios com mais de 30 mil habitantes, Vitória (1.085) foi o que registrou a maior geração de vagas, com destaque para o setor de Serviços (817). Em seguida, os municípios de Vila Velha (955) e Serra (899) foram os que mais geraram novos postos de trabalho no Estado, no mês de agosto. Aracruz (-217) e Itapemirim (-15) tiveram perda de vagas.

CENÁRIO NACIONAL

O Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) informou ontem que o saldo líquido de empregos criados com carteira assinada no Brasil em agosto foi de 299.415 com base no Caged. O número já sofre o desconto das demissões reali-

zadas no período e representa um novo recorde para o mês e é o quarto melhor número mensal de toda a série.

Em agosto do ano passado, foram criados 242 mil postos de trabalho formais - o maior volume da série histórica para o mês. Em julho, o ministério registrou 182 mil novas vagas líquidas. No ano, a criação de empregos formais superou as demissões em 1.954.531, também recorde para o período. Até então, o maior volume de janeiro a agosto foi de 1,803 milhão, verificado em 2008.

“Faltam 545.469 postos para atingirmos o nosso objetivo de 2,5 milhões de novas vagas este ano”, disse o ministro do Trabalho e Emprego, Carlos Lupi. Os setores de comércio e serviços apresentaram geração recorde de vagas de trabalho com carteira assinada em agosto.

Os serviços foram os responsáveis pela criação de 128.232 empregos - o recorde anterior para agosto havia sido verificado em 2008, com 95.191 novos postos líquidos. No caso do comércio, foi detectado um incremento de 65.083 vagas formais, com recordes tanto no segmento varejo (54.509 postos) quanto no atacado (10.574 postos). “

O setor de serviços continua a ser o que mais contrata. Neste período, com mais força ainda por conta da proximidade das festas do final do ano”, disse Lupi. Ele salientou que, no último ano, ganharam destaque na geração de empregos os serviços médicos e odontológicos. Em agosto, por exemplo, o segmento criou 9,852 mil vagas líquidas de emprego formal.



Victor & Leo | Fernando & Sorocaba | Bruno & Marrone

18 de SETEMBRO VITÓRIA
PAVILHÃO DA CARAPINA

Concorra a ingressos pelo telefone 27 3350-1023
ou no site www.litoralfm.com.br

PROMOÇÃO EXCLUSIVA:

102,3 FM

LITORAL